



# SIPEC

EAIC – EAEX – EAITI

# IV SIPEC

IX EAIC – VI EAEX – IV EAITI – I EAIC JR

30-out a 01-nov de 2023

## EFEITOS DA APLICAÇÃO DE ÁCIDO SALICÍLICO COMO ATENUANTE DO ESTRESSE EM PLANTAS

Gabriel Medeiros Bernardo (Unespar)  
Unespar/Campus Paranavaí, g.billpr@gmail.com

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, franciele.bohm@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** O estresse salino é causado por excesso de sais minerais no solo. Este tipo de estresse pode ser natural, como ocorre próximo a ambientes litorâneos ou pode ser decorrente de efeitos antrópicos, como o uso indiscriminado de fertilizantes químicos. Situações de estresse, como, a salinização do solo, déficit hídrico, são fatores que podem comprometer o desenvolvimento de hortaliças. O tomate é uma hortaliça de grande valor econômico. Em resposta ao estresse as plantas sintetizam moléculas que acionam suas defesas, como o ácido salicílico (AS). O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do estresse salino na germinação e crescimento inicial de tomate, na presença e ausência de pré-tratamento com AS como atenuador de respostas ao estresse. Trata-se de uma pesquisa exploratória, em que sementes de tomates de origem orgânica foram germinadas na presença e ausência do pré-tratamento com (AS) e de soluções de cloreto de sódio (NaCl) com potenciais hídricos de -0,3 e -0,6 Mpa, em estufa tipo BOD com temperatura e fotoperíodo controlados. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados organizados em três blocos para cada tratamento e quatro repetições. Os resultados obtidos mostraram que o tratamento com NaCl -0,3 Mpa comprometeu a germinação e crescimento inicial de tomate. No tratamento com NaCl -0,6 as sementes não germinaram. O pré-tratamento das sementes com ácido salicílico promoveu aumento nos índices de germinação, mas não alterou o comprimento das raízes das plântulas. Os tratamentos utilizados não alteraram os teores de clorofilas. Pode-se concluir que o tratamento salino comprometeu a germinação e crescimento inicial das plântulas de tomate. O pré-tratamento com AS, promoveu aumento na velocidade de germinação das sementes em condições de estresse, mas não melhorou positivamente o crescimento das raízes, biomassa fresca e teores de clorofilas no protocolo de pesquisa utilizado.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Tomate. Defesa vegetal

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

